

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DE PESSOAS COM NEURODIVERGÊNCIA (APAE) EM CANINDÉ, CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Data de aceite: 02/10/2023

Amadeu Moreira Barroso Neto

Ana Liz Gomes de Moura

Dominique Vieira Tavares

Ezekyel dos Santos Costa

Lara Veras de Melo

Maria Letícia Rocha Pereira

Nayana Soares Pereira

Raissa Ferreira Gomes de Vasconcelos

Rana Isadora Bezerra Lima

Thailan Vitor da Silva Rodrigues

Wilma Sarah de Freitas Pontes

Francisco Regis da Silva

[...]. Sendo assim, essas práticas contribuem para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades”. A educação em saúde com ações de caráter informativo também é uma forma de prevenção de doenças, que pode ser caracterizada pelo destaque na problematização de hábitos cotidianos, que a longo prazo podem vir a tornar grandes responsáveis por causar o adoecimento (BRASIL, 2006; ALVES; AERTS, 2011) .

Uma forma de prevenção de doenças é a educação em saúde bucal, criar hábitos corretos de higienização, evita o desenvolvimento de diversas patologias, levando em conta que a boca é uma das principais porta de entrada de microrganismos e bactérias. Além disso, a saúde bucal é relacionada com a fonação e a deglutição. Carie e gengivite são exemplos de doenças recorrentes que são diretamente relacionadas com a má higienização. Já a higienização das

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde: “a educação em saúde trata-se do “Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população

mãos é fundamental para prevenção de infecções graves, remoção de sujeira, suor e evitar doenças de uma forma geral. Sendo assim, importante que a população passe a aderir ao hábito de lavar bem as mãos e para essa higienização, utiliza-se: água, sabão, álcool, antisséptico, tudo isso de acordo com a situação. Apesar de sua simplicidade, a higienização das mãos ainda é pouco praticada, sendo responsável pela transmissão de inúmeras doenças (SOUZA et al., 2021).

O TEA (transtorno do espectro autista) o TDH (transtorno do deficit de atenção com hiperatividade) e pessoas com alguma dificuldade de aprendizagem diagnosticada são exemplos de neurodivergentes e apresentam uma diferença cognitiva e neurológica, que não está necessariamente relacionada com o grau de inteligência do indivíduo. É necessário salientar que neurodivergência não é considerada uma doença, mas sim uma diferenciação como qualquer outra. Apesar disso, é necessário um olhar mais amplo para uma melhor inclusão desses indivíduos levando em conta suas dificuldades (MAIOR, 2022).

Assim, torna-se evidente uma proposta educacional mais ampla que abranja a todos, uma forma de promover educação em saúde que inclua pessoas consideradas como neurodivergentes e usando a imaginação e a criatividade para trazer uma forma mais lúdica de ensino para que todos possam interagir e aprender. Propondo assim a prática do auto cuidado, e da higiene pessoal, tendo em vista que são de suma importância para a vida pessoal e também para as relações interpessoais, pois assim, evita doenças, aumenta a auto estima do indivíduo e a maior integração entre eles independente da sua Neurodivergência (SANTOS, 2021).

Portanto, objetivou-se promover ações de educação em saúde com foco no autocuidado, reforçando a lavagem correta das mãos e incentivando a prática de higiene bucal em pessoas com neurodivergências, a fim de prevenir doenças decorrentes de más práticas de higiene.

METODOLOGIA

Planejamento: plano de ação – onde foram decididos os objetivos e a forma como as ações seriam executadas

Primeiro momento: escovação dos dentes. Material utilizado: escova de dentes e uma arcada dentária sintética. Os alunos performaram a forma correta de como realizar a escovação e em seguida convidaram alguns espectadores para repetirem o processo de escovação.

Segundo momento: lavagem das mãos. Material utilizado: sabão líquido, água limpa e uma toalha. Os alunos performaram a forma mais indicada para lavagem das mãos. Após mostrarem à plateia, convidaram um dos espectadores para repetir todo o processo.

Terceiro momento: dinâmica com os espectadores. Jogo da memória desenvolvido pelos alunos com o objetivo de fixar, através de uma experiência ativa, o conhecimento

passado para quem assistiu o momento. Ao acertar uma rodada, a pessoa era premiada com um chocolate.

Inicialmente, foi ensaiado entre os alunos o plano de ação para realização do projeto, onde foram analisados os objetivos, abordagens, materiais e datas de execução do conteúdo estipulado. A primeira prática tratou da forma correta de escovação dos dentes. Para integrar esse momento, utilizou-se uma arcada dentária sintética e uma escova de dentes. Um dos estudantes iniciou explicando a importância da escovação dos dentes e, após a demonstração prática feita por outro aluno, foi chamado um dos espectadores para repetir o processo exposto anteriormente.

O segundo momento aludiu a lavagem correta das mãos, através da utilização de sabão líquido, água limpa e uma toalha. Assim como na primeira tarefa executada, o momento se iniciou com uma explicação sobre a lavagem das mãos seguida por uma exibição prática de lavagem das mãos. Ao final, uma das pessoas que estavam assistindo foi chamada para repetir o ato.

O último momento foi a realização de um jogo da memória pensado e desenvolvido pelos próprios estudantes, com o objetivo de ampliar a integração daqueles que estavam assistindo. Para isso, foram utilizadas diversas imagens com relação aos temas abordados durante a apresentação e, como adicional, foram distribuídos chocolates para aqueles que acertavam a sua rodada. Ao final, os estudantes fizeram um fechamento recapitulando todos os assuntos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência apresentada, foi realizada numa unidade da APAE – Canindé, onde estavam presentes alunos com necessidades especiais. No dia em questão, foram aplicadas palestras de cunho sanitário com ênfase na higiene pessoal e brincadeiras lúdicas, e dessa forma foi possível proporcionar uma instrução educativa em saúde e os cuidados com as doenças, visto que essas ações são mais favoráveis que as curativistas, já que podem diminuir a incidência e o agravamento de doenças (COSTA; SILVA; DINIZ, 2008). Diante disso, a ação social teve o intuito estimular a higiene, que é uma das principais medidas profiláticas de doenças infecto-parasitárias. No ambiente de cuidados, foi realizado uma apresentação que tinha como objetivo o ensino adequado de “Como tratar a higiene bucal adequadamente”, figura 1 e figura 2.



Figura 1: Apresentação do aparelho bucal Figura 2: Cuidados básicos na higienização dos dentes

De início, os acadêmicos realizaram indagações sobre o tema e em seguida partiram para explicar como se organiza o aparelho bucal e reforçaram pontos importantes sobre o tema, considerando a escovação e o uso do fio dental, dessa maneira explicaram que essas práticas servem como medidas profiláticas contra patologias, e reforçaram que os bons hábitos de higiene bucal ocasionam uma educação em saúde e dessa maneira puderam reafirmar que esses conhecimentos quando aplicados rotineiramente podem levar a senso de responsabilidade e melhorias na condição de vida. Portanto, essa abordagem educativa orientada, tanto para crianças quanto para seus pais, possibilitou que saúde bucal pode levar a uma qualidade de vida, porque acarreta um cuidado pessoal estimulando a higiene, ajudando assim a manter o bem-estar e o bom desenvolvimento das crianças e dos jovens.

Segundamente, os acadêmicos de medicina fizeram a explicação e demonstração da lavagem correta das mãos (Figura 3) e (Figura 4), na intenção de ensinar alguns passos a serem seguidos e a sua importância na prevenção de doenças. Existem várias etapas indispensáveis para uma lavagem correta das mãos, o passo a passo foi sendo demonstrado a medida que a explicação foi feita, onde primeiramente deve-se molhar as mãos, em água corrente, depois aplica-se uma quantidade de sabão que seja suficiente para cobrir a superfície das mãos, seguido por sete movimentos que são necessários para a total limpeza, finalizando com o enxágue das mãos em água corrente e a secagem que pode ser feita com papel- toalha descartável.



Figura 4: Praticando a lavagem das mãos Figura 3: Apresentação de como lavar as mãos adequadamente

A lavagem das mãos é um procedimento simples, mas extremamente importante para prevenir a transmissão de doenças infecciosas. As mãos são a principal via de transmissão de germes, pois entram em contato direto com muitas superfícies que podem estar contaminadas, como maçanetas, corrimãos, telefones, entre muitas outras. Quando as mãos estão contaminadas, e uma pessoa toca no rosto, na boca ou nos olhos, os germes podem entrar no corpo e causar doenças.

A lavagem correta das mãos ajuda a reduzir a quantidade de germes nas mãos e, conseqüentemente, a probabilidade de transmissão de doenças. Além disso, é uma medida simples e de baixo custo, que pode ser realizada em qualquer lugar, desde que haja água e sabão disponíveis. Por isso, a promoção da lavagem das mãos é essencial para a prevenção de doenças infecciosas, ela ajuda a interromper a transmissão de doenças, protegendo tanto o indivíduo que realiza a lavagem quanto as pessoas ao seu redor. A lavagem das mãos deve ser realizada em momentos-chave, como antes de preparar ou consumir alimentos, após usar o banheiro, após assoar o nariz, tossir ou espirrar, após tocar em superfícies contaminadas e sempre que as mãos estiverem visivelmente sujas.

Portanto, a lavagem adequadas das mãos é uma prática de higiene básica e essencial para manter a saúde e prevenir doenças. É importante disseminar essa informação e educar as pessoas sobre a importância desse ato simples, incentivando sua prática regularmente. A educação em saúde realizada na APAE, teve como objetivo a apresentação de informações e conhecimentos adequados, para pessoas neurodivergentes, pais e funcionários presentes, com a intenção de facilitar o acesso às informações e ajudar no combate a doenças que podem ser evitadas com medidas simples.

Após esses primeiros momentos de educação em saúde, onde o conteúdo

programático foi explicado e demonstrado corretamente, os acadêmicos, visando uma maneira mais descontraída e lúdica de aprendizado, realizaram brincadeiras e jogos para fixação do conhecimento e participação do público presente.

O brincar tem um papel importante na memória e aprendizado, pois as brincadeiras são uma forma lúdica de aprender novos conceitos e desenvolver habilidades, e apresentam inúmeros benefícios para crianças, jovens e adultos neurodivergentes, ajudando a promover o bem-estar emocional, desenvolvimento social, cognitivo, e melhoria das habilidades de comunicação, que precisam ser exercitadas em variados tipos de pacientes, sendo um método de ensino e aprendizado muito eficaz e utilizado por profissionais de saúde e educação.

Isso porque, durante as brincadeiras, são estimuladas diferentes áreas do cérebro, o que pode melhorar a capacidade de memória e aprendizado. Além disso, o brincar oferece um ambiente descontraído e sem pressão, o que pode ajudar o aluno a se sentir mais relaxado e receptivo ao conteúdo.

Tendo em vista que brincadeiras que envolvem jogos de memória, quebra-cabeças e outros desafios podem ser especialmente recompensadoras para o desenvolvimento da memória e habilidades cognitivas e são muito valorizadas para o aprendizado de pessoas com neurodivergências, os estudantes de medicina reforçaram os conteúdos abordados a partir de dinâmicas de repetição dos movimentos adequados para lavagem das mãos e higiene bucal no protótipo e a brincadeira do jogo da memória, associando imagens que remeteram ao conteúdo da apresentação (Figura 5) e (Figura 6).



Figura 5: Dinâmica em saúde



Figura 6: Apresentação da dinâmica

Ademais, vale ressaltar que toda a brincadeira foi supervisionada pelas profissionais que trabalham na associação, que foram essenciais para que cada aluno participasse da

atividade respeitando sua individualidade e limites variados, sendo assim uma dinâmica pensada na acessibilidade de todos presentes.

Também, foi utilizado como maneira de recompensar os acertos e estimular a participação ativa dos alunos, a entrega de doces, autorizados pelas supervisoras responsáveis.

A dinâmica foi realizada com o objetivo de, além de estimular a memória, aprendizado e habilidades de maneira lúdica e divertida, para que os alunos se sentissem motivados e engajados na atividade, também os incentivar a levar as práticas aprendidas para sua rotina e para o ambiente de convívio familiar, pois ajuda a disseminar os conhecimentos adquiridos para outras pessoas, aumentando o impacto positivo das atividades realizadas.

Por fim, é importante ressaltar que a realização de dinâmicas como essa é apenas uma das muitas maneiras de estimular a memória e aprendizado, e que outras estratégias, como a utilização de diferentes jogos educativos, atividades em grupo e a adoção de abordagens interdisciplinares, também podem ser muito eficazes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, percebe-se que a ação desenvolvida foi de fundamental importância. Nesse sentido foram de suma relevância as atividades realizadas por terem tido uma excelente adesão e participação por parte do grupo alvo supracitado. O fato de ter sido uma atividade com abordagem lúdica, dinâmica e com linguagem direcionada, além dos integrantes da equipe terem se adequado conforme cada necessidade ali percebida, culminou com um evento bastante positivo e proveitoso.

Por meio das brincadeiras e premiações percebeu-se maior participação dos indivíduos ali presentes. A abordagem motivacional e lúdica gerou mais curiosidade e conforto, tornando assim o momento educacional muito interativo e de excelente aceitação. Além disso, a temática abordada é bastante pertinente, pois tanto a higiene bucal quanto a correta lavagens das mãos geram uma série de benefícios e são formas de preservar a própria saúde.

A educação em saúde é fundamental para incentivar hábitos saudáveis, incluindo a escovação dos dentes, desde a infância. A escovação correta dos dentes é uma das formas mais eficientes de prevenção de cáries, mal hálito e outras doenças bucais. Por outro lado, em relação à lavagem das mãos, a lavagem adequada é uma das medidas mais importantes para prevenir a disseminação de doenças infecciosas. A educação em saúde ajuda a conscientizar as pessoas sobre a importância de lavar as mãos regularmente, especialmente antes de comer, depois de ir ao banheiro, depois de assoar o nariz ou tossir e antes de cuidar de alguém doente. Em suma, foi um momento de grande aprendizado para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.L.C; BISPO, D.B; PINA, M.F.A et al . A abordagem da importância da higiene pessoal com crianças e adolescentes inseridos em um programa de acolhimento institucional em Anápolis, Goiás. Brazil. **J. of Develop**, Curitiba, v. 5, n. 10, p. 19342-19347, sep. 2019.

COSTA, F. S.; SILVA, J. L. L.; DINIZ, M. I. G. A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v.4, n.2. p.30-33, 2008.

Souza et al. (2021). A importância da saúde bucal para crianças em fase escolar. **Revista de Odontologia da Braz Cubas**, 11(1), 1-15.-BVSMS.SAUDE.GOV.BR.

Brasil . Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde . Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.)- Alves GG, Aerts D. **As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família**. Cien Saude Colet 2011; 6(1):319-325.

SOUTO MAIOR, Alice Fortunato et al. **Design de interface para usuários neurodivergentes: um estudo de acessibilidade web**. 2022.

DOS SANTOS, THAÍS ARAÚJO. **A importância do uso de materiais ilustrativos, como infográfico, na educação de pais e pacientes com autismo**. 2021.